

VÍCIO DO PENSAMENTO (PENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vício do pensamento* é o hábito, o costume, a tendência, o defeito, a mania frequente de manifestação pela conscin, homem ou mulher, da construção de ideias automáticas e, aparentemente, irresistíveis, em consequência da presença de determinado tipo de sinapse e parassinapse advindas da Mesologia, Geneticologia e / ou Parageneticologia.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *vício* vem do idioma Latim, *vitium*, “falta; defeito; mancha; imperfeição”. Surgiu no Século XIII. A palavra *pensamento* procede também do idioma Latim, *pensare*, “cogitar; formar ideia”. Apareceu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 1. Vício ideativo. 2. Hábito compulsivo doentio do pensamento. 3. Mania ideativa patológica. 4. Costume mental excessivo nosográfico.

Neologia. As duas expressões compostas *vício do pensamento simples* e *vício do pensamento composto* são neologismos técnicos da Pensenologia.

Antonimologia: 1. Hábito saudável do pensamento. 2. Predileção pela neoverpon. 3. Apreço pela neoideia.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* ideativo anacrônico; a falta de *brainstorm* facilitador de nova associação ideativa; a ausência do *breakthrough* mentalsomático; os *inputs* automáticos cerebrais; o *trigger* do pensamento viciado; o *Zeitgeist*; a visão monodimensional e univeicular pelo *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* (DSM); o *craving* ideativo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopercepção ideativa.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares sintetizando o tema: – *Há vícios requintados. Inexistem vícios positivos. Vícios procriam enfermidades.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal enraizado seriexológico; os autopenses viciados; os vícios de pensamento dos bolsões holopensênicos; os vícios da pensenidade; os hábitos pensênicos; o *pen* do pensene; os ginopensenes; a ginopensenidade; os andropenses; a andropensenidade; a repercussão das ideias automáticas anacrônicas no pensene atual; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os repenses; a repensenidade; os nostopensenes; a nostopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; a falta de autoortopensenidade; a ausência de linearidade pensênica; os monopenses; a monopensenidade; os batopensenes; a batopensenidade; o monoideísmo pensênico; a rigidez pensênica atuando na manutenção da formatação ideativa; os recicloopensenes; a reciclopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade.

Fatologia: o vício do pensamento; os pensamentos viciados; a tendência de pensar sempre da mesma forma; o encarceramento ideativo; as ideias sem reflexão; o processo ideativo sem autodiscernimento; a opinião sem atualização experimentalógica; a repetição insistente do pensamento patológico; o hábito de pensar de modo inadequado; a fundamentação conceitual ilógica; a incoerência da associação de ideias costumeiras; a falta de lógica embasando as ideias inconsistentes perante os fatos; as falácias lógicas podendo refletir os autotrafes; a apriorismose; as interpretações inadequadas reforçadas por experiências traumáticas; a tendência em manter a ideia desarrazoada; o mecanismo delirante envolvendo o microuniverso consciencial; as argumentações apoiadas em viéses pessoais; o impacto da Mesologia na maneira de pensar; as gírias e os apelidos sinalizando modos conceituais e mecanismos costumeiros de interpretação; o auxílio da Se-

matologia na pesquisa autobiográfica; a investigação dos gatilhos experimentais dos vícios ideativos; a plasticidade neuronal facilitadora da neoconstrução ideativa.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as intoxicações energéticas ocasionadas pelos automatismos ideativos; os traumas paragenéticos podendo explicar a Paraetiologia dos entendimentos irracionais automáticos e não questionados na atualidade; o nome próprio podendo ser evocador ou disciplinador de tendências ideativas paragenéticas; os reflexos psicossomáticos obnubilando o autojuízo crítico; as feridas emocionais seriexológicas; a holomemória emocional; a holobiografia seriexológica repercutindo no funcionamento ideativo atual; o pensamento sendo ação na extrafísica; os morfopenses patológicos; os vícios ideativos promotores da parapsicose; os *flashbacks* seriexológicos podendo sinalizar tipos de vícios do pensamento; as paratécnicas assistenciais a partir do conhecimento da tendência ideativa do assistido; o uso da linguagem arcaica na interassistência à consciex, com vício ideativo, na Pré-Intermissiologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pensamento-emoção-energia*; o *sinergismo autodefesa energética-autocicatrização emocional-autodesassédio ideativo*.

Principiologia: o *princípio da sobrevivência*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do “contra fatos não há arguementos”*; o *princípio do “muito ajuda, se não atrapalha”*; o *princípio do “isso não é para mim”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código de honra*; os *códigos grupais ínsitos*; os *códigos grupais explícitos*; os *pactos emocionais reforçadores de códigos grupais anacrônicos inflexíveis*.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria dos vícios*; a *teoria dos esquemas mentais*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da imobilidade física vígil (IFV)*; a *técnica do espelho*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica de mudança do bloco pensênico*; as *técnicas pessoais de Higiene Consciencial*; a *técnica da tábula rasa*; a *técnica de extrair lembranças boas da holomemória*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalismo*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *labcon pessoal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pensenologia*.

Efeitologia: o *efeito do estado vibracional no fortalecimento de neoideias*; o *efeito do vício ideativo no padrão pensênico pessoal*; o *efeito da emoção viciada na manutenção da maneira de pensar*; o *efeito no comportamento da associação ideativa viciada*; o *efeito da blindagem energética auxiliando na defesa ao assédio ideativo*; o *efeito negativo do vício do pensamento no autassédio*; o *efeito da idade cronológica na formação de neossinapses e na flexibilidade ideativa*; o *efeito do vício do pensamento nos bloqueios energéticos craniochacrais*; o *efeito da Higiene Mental na compartimentação do modo de pensenizar, melhorando a autopensenização*.

Neossinapsologia: os *caminhos sinápticos automáticos*; as *sinapses viciadas*; as *parassinapses cronicificadas pela neofobia*; a *Experimentologia* enquanto propiciadora da formação de *neossinapses*; os *vícios preconcebidos das sinapses crônicas*.

Ciclogia: o *ciclo (da repercussão pensênica) pensamento viciado-emoção-energia*; o *ciclo autassédio-heterassédio* através do vício do pensamento.

Enumerologia: o *vício da ideia*; o *vício interpretativo*; o *vício associativo*; o *vício imaginativo*; o *vício sináptico*; o *vício semântico*; o *vício da linguagem*.

Binomiologia: o *binômio teimosia-ideia viciada*; o *binômio apriorismo-apriorismose*; o *binômio fantasia-pensamento viciado irreal*; o *binômio reflexão-ponderação*; o *binômio vício-compulsão*; o *binômio tares-impactoterapia cosmoética destrutiva*; o *binômio desconstrução ideativa-reconstrução ideativa* através da lógica dos fatos.

Interaciologia: a interação de vícios através da afinidade pela tríade padrão ideativo–padrão emocional–padrão energético; a interação ferida psicossomática–interpretação atual viciada; a interação assediadora vício interpretativo–heterassédio ideativo; a interação preconceito–conflitos interconscienciais; a interação vício do pensamento–fanatismo; a interação orgulho–preconceito–vício do pensamento; a interação orgulho–neofobia.

Crescendologia: o crescendo cronicificador da interpretação viciada a partir da presença de certezas absolutas sem verificabilidade; o crescendo fantasia–ideia deliroide–delírio; o crescendo dos insights patológicos; o crescendo do prognóstico pensênico ruim a partir da manutenção do vício ideativo; o crescendo dos conflitos conscienciais através da manutenção de determinadas ideias preconcebidas; o crescendo das autocorrupções na manutenção do vício do pensamento; o crescendo (da autopercepção) vício ideativo inconsciente–vício ideativo consciente.

Trinomiologia: o trinômio Mesologia-Geneticologia-Parageneticologia na influência ideativa; o trinômio vício do pensamento–vício da emoção–vício da energia.

Antagonismologia: o antagonismo incrustação ideativa / neofilia; o antagonismo verdade absoluta / verdade relativa; o antagonismo fechadismo consciencial / abertismo consciencial; o antagonismo misoginia / filoginia; o antagonismo puerilidade conceitual / dicionário cerebral analógico; o antagonismo pensamento formatado individual / pensamento formatado grupal; o antagonismo pensamento fechado (rigidez pensênica) / pensamento aberto (flexibilidade pensênica).

Paradoxologia: o paradoxo do portador de cérebro saudável cheio de erros interpretativos viciados; o paradoxo de a conscin cientista manter ideias viciadas preconcebidas quanto à validade técnica da autopesquisa.

Politicologia: a politicagem; a política da boca torta; a política do deixa como está para ver como fica.

Legislogia: a lei do menor esforço; as leis da Parafisiologia; as leis da Fisiologia; as leis da Parageneticologia; as leis da Geneticologia.

Fobiologia: a neofobia; a xenofobia; a bibliofobia; a dismorfofobia; a homofobia; a pe-catifobia; as fobias mantidas por ideias viciadas.

Sindromologia: a síndrome delirante; a síndrome paranoide; a síndrome do estresse pós-traumático; a síndrome anoréxica; a síndrome depressiva; a síndrome ansiosa; a síndrome obsessiva-compulsiva; a síndrome da apriorismose; as síndromes fôbicas.

Maniologia: as manias ideativas; a mania de pensar automaticamente de modo patológico.

Holotecologia: a pensenoteca; a heuristicsoteca; a mentalsomatoteca; a mnemoteca; a cerebroteca; a psicologoteca; a egoteca; a grupoteca.

Interdisciplinologia: a Pensenologia; a Sematologia, a Psicologia; a Neuropsiquiatria; a Neuroconscienciologia; a Autoconsciencimetrologia; a Parassemiologia; a Mentalsomatologia; a Temperamentologia; a Paracerebrologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o acoplamentista; o amparador intrafísico; o varejista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o ectoplasta; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o cientista; o acadêmico; o reciclante existencial; o inversor existencial; o apriorista; o minidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o ter-

tuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o acrobata mentalsomático; o antenado mentalsomático; o prospector de neoverpons; o cético otimista cosmoético (COC).

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a varejista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a ectoplasta; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a cientista; a acadêmista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a apriorista; a minidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a teleteruliana; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a acrobata mentalsomática; a antenada mentalsomática; a prospectora de neoverpons; a cética otimista cosmoética.

Hominologia: o *Homo sapiens vitiatus*; o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens insanus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens pathopenenicus*; o *Homo sapiens pathologicus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vício do pensamento *simples* = o surgimento da construção ideativa automatizada de única conscin, através da tendência pessoal em reagir aos estímulos; vício do pensamento *composto* = o surgimento da construção ideativa automatizada de única conscin, a partir de tendências pessoais e da influência sinérgica e patológica de outras consciências.

Culturologia: a *cultura dos vícios ideativos*; a *cultura do emocionalismo*; a falta de *cultura da autocriticidade*; os *idiotismos culturais*; a *cultura da mesmice pensênica*; a *cultura da autopenalização irrefletida*; a *cultura da desvalorização do pensamento*.

Nosogenia. Consoante a *Parapatologia*, a patogênese do vício do pensamento pode ser caracterizada, cronologicamente, por pelo menos duas fases sequenciais:

1. **Etiológica:** ocorrência do elemento causal primário da formação do pensamento viciado.
2. **Fisiopatológica:** processo de reação da consciência a determinados estímulos intrínsecos e / ou extrínsecos promotores da manifestação da construção ideativa viciada.

Cronicificação. A inépcia da utilização do autodiscernimento e da autocrítica durante as autexperimentações leva à repetição ininterrupta da construção ideativa, automática, anacrônica e inadequada, em resposta ao reconhecimento de determinado padrão emocional, energético e de ideias, cronicificando o vício do pensamento.

Neofilia. O exercício da neofilia pode levar a consciência à profilaxia da apriorismose, da teimosia e dos vícios interpretativos. *A vivência de neoverpons leva à formação de ortocircuitos sinápticos através da batopenalidade positiva.*

Taxologia. De acordo com a *Viciologia*, descrevem-se, pelo menos, 70 tipos específicos de vícios do pensamento dispostos em ordem alfabética:

01. **Vício comunicativo escrito.**
02. **Vício comunicativo oral.**
03. **Vício cultural.**
04. **Vício da cacofonia.**
05. **Vício da cacolalia.**
06. **Vício da ideia preconceituosa.**
07. **Vício de contradizer.**
08. **Vício de falar mal (*Schadenfreud*).**
09. **Vício de linguagem.**

10. **Vício do pensamento da conflitividade.**
11. **Vício do pensamento de traição.**
12. **Vício do pensamento miserê.**
13. **Vício do racismo.**
14. **Vício imaginativo.**
15. **Vício interpretativo.**
16. **Vício mental.**
17. **Vício mentalsomático.**
18. **Vício pela construção ideativa da autovitimização.**
19. **Vício pela construção ideativa dramática.**
20. **Vício pela construção ideativa incoerente.**
21. **Vício pela construção ideativa lacunar.**
22. **Vício pela construção ideativa manipuladora.**
23. **Vício pela construção ideativa maquiavélica.**
24. **Vício pela ideia autocrática.**
25. **Vício pela ideia autopunitiva.**
26. **Vício pela ideia de autossacrifício.**
27. **Vício pela ideia dogmática.**
28. **Vício pela ideia fantasiosa.**
29. **Vício pela ideia megalomaníaca.**
30. **Vício pela ideia obsessiva.**
31. **Vício pela ideia paranoide.**
32. **Vício pela ideia sectarista.**
33. **Vício pela falácia lógica.**
34. **Vício pelo pensamento acrítico.**
35. **Vício pelo pensamento apriorista.**
36. **Vício pelo pensamento autoritário.**
37. **Vício pelo pensamento beligerante.**
38. **Vício pelo pensamento catastrófico.**
39. **Vício pelo pensamento circunstancial.**
40. **Vício pelo pensamento conservador.**
41. **Vício pelo pensamento controlador.**
42. **Vício pelo pensamento da leviandade.**
43. **Vício pelo pensamento da politicagem.**
44. **Vício pelo pensamento de busca de poder.**
45. **Vício pelo pensamento de busca de *status*.**
46. **Vício pelo pensamento de domínio.**
47. **Vício pelo pensamento delirante.**
48. **Vício pelo pensamento deliroide.**
49. **Vício pelo pensamento descarrilhado.**
50. **Vício pelo pensamento egocentrado.**
51. **Vício pelo pensamento ilógico.**
52. **Vício pelo pensamento interiorota.**
53. **Vício pelo pensamento irônico.**
54. **Vício pelo pensamento irracional.**
55. **Vício pelo pensamento lateral.**
56. **Vício pelo pensamento mágico.**
57. **Vício pelo pensamento malicioso.**
58. **Vício pelo pensamento negativo.**
59. **Vício pelo pensamento neofóbico.**
60. **Vício pelo pensamento pessimista.**
61. **Vício pelo pensamento prolixo.**
62. **Vício pelo pensamento promíscuo.**

63. **Vício pelo pensamento religioso.**
64. **Vício pelo pensamento rígido.**
65. **Vício pelo pensamento sarcástico.**
66. **Vício pelo pensamento sexual.**
67. **Vício pelo pensamento superficial.**
68. **Vício pelo pensamento tangencial.**
69. **Vício pelo pensamento tendencioso.**
70. **Vício pelo pensamento xenofóbico.**

Terapeuticologia. A terapêutica da ideia viciada torna-se imprescindível à evolução da consciência. A reciclagem do vício do pensamento pode ser detalhada em 3 etapas, na ordem cronológica:

1. **Autopercepciologia:** a percepção da existência de vício ideativo; a checagem da repetição de maneiras interpretativas habituais; a avaliação da presença de monoideismos; a observação da repetição de determinados vocábulos.

2. **Autocogniciologia:** o estudo da viabilidade da presença regular de padrões mentais; a identificação de tipos de pensamento viciado; a análise de fatores desencadeantes de categorias de vícios de pensamento; a síntese dos gatilhos da formação de sinapses específicas.

3. **Recinologia:** a testagem da veracidade ideativa através dos fatos e parafatos; a construção de novas possibilidades de pensar; a mudança do pensamento cronificado irreal pela neodeia factual; a verificação da repercussão holossomática da neoconstrução ideativa.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vício do pensamento, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
03. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autodisciplina imagística:** Autopensenologia; Homeostático.
05. **Autopensenização ilícita:** Patopensenologia; Nosográfico.
06. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.
07. **Cacoete holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
08. **Prognóstico pensênico:** Pensenologia; Neutro.
09. **Saúde cerebral:** Holocerebrologia; Homeostático.
10. **Síndrome da abstinência parafisiológica:** Autoconsciencioterapia; Nosográfico.
11. **Tara cultural:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Verponogenia:** Neoverponologia; Homeostático.
13. **Vício:** Etologia; Nosográfico.
14. **Vício da formação cultural:** Conscienciometrologia; Nosográfico.
15. **Vício em sofrimento:** Parapatologia; Nosográfico.

O PÉRIPOLO EVOLUTIVO CONDUZ À VERIFICABILIDADE DOS VÍCIOS DO PENSAMENTO. O FECHADISMO CONSCIENCIAL E A NEOFOBIA SÃO TRAÇOS A SEREM SUPERADOS A FIM DE VIABILIZAR A RECICLOPENSENIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já observou a presença de construções ideativas automáticas no universo pessoal? Qual a qualidade evolutiva dessas construções sinápticas?

Filmografia Específica:

1. *A Presença*. **Título Original:** *The Presence*. **País:** EUA. **Data:** 2010. **Duração:** 87 min. **Gênero:** Terror. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês (em DVD). **Direção:** Tom Provost. **Elenco:** Mira Sorvino; Shane West; Justin Kirk; Tony Curran; Muse Watson; & Deobia Oparei. **Produção:** Tom Rice; & Tom Provost. **Desenho de Produção:** Darcy C. Scanlin. **Direção de Arte:** Alisha Landres. **Roteiro:** Tom Provost. **Fotografia:** Collin Brink. **Música:** Jay Duer. **Companhia:** Lions Gate Entertainment. **Sinopse:** Mulher viaja para cabana isolada, da família, onde encontra uma consciex parapsicótica pós-dessomática. Com a chegada do noivo e a crescente obsessão da consciex, a mulher começa a apresentar comportamento estranho e irracional.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 392 a 395.

2. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 344.

A. C. G.